

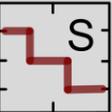
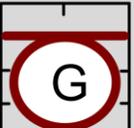
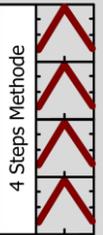
Ajuda para a utilização dos Símbolos

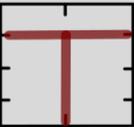
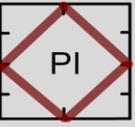
Os símbolos simplificam a tomada de notas e são os apontamentos pedagógicos para a classificação da acção observada. São também a base para as questões / diálogo posterior. A utilização dos símbolos é fácil se o utilizador tiver já alguma experiência na sua utilização e conhecer situações e constelações pedagógicas importantes para o decorrer de uma aula e a relação entre professores e alunos.

Ter este documento à mão ajudá-lo-á a usar correctamente os símbolos.

Símbolos	Descrição da acção	Leque de percepções típicas dos observadores	Significado
<p>1 (4)</p>  <p>Formulação/ clarificação do objectivo da sessão de formação</p>	<p>O professor enfatiza o resultado de uma sequência de aula.</p> <p>O professor altera o volume ou cadência do discurso.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível</p> <p>⇒ O diálogo professor-aluno está terminado.</p> <p>⇒ Um passo da explicação do professor está complete.</p> <p>O professor formula com exactidão os resultados/conclusões ou repete os resultados para que todos os alunos compreendam.</p> <p>Parte de metodologias clássicas</p>	<p>Objectivo é: construir uma base comum de raciocínio para todos os alunos ou apontar passos de raciocínio.</p> <p>Base para: raciocínio dos alunos orientado para objectivo</p> <p>Condição prévia para o início do processo de raciocínio colectivo</p>
 <p>Resposta do formador ao formando/Reação ao comportamento</p>	<p>O professor pede a atenção dos alunos.</p> <p>O professor altera o volume ou cadência do discurso.</p> <p>Possibilidades/variações: não fala, escreve, sussurra, muda de posição na sala, entre outras</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível</p> <p>⇒ O trabalho dos alunos está concluído.</p> <p>⇒ O professor quer dar uma tarefa.</p> <p>O professor centra a atenção dos alunos e espera que estes interrompam a sua actividade.</p> <p>Expressão da personalidade do professor</p>	<p>Objectivo é: todos os alunos estão preparados a receberem nova informação independentemente do que estão a fazer ou a pensar no momento.</p> <p>Base para: Raciocínio e acção dos alunos orientados para a compreensão da explicação</p> <p>Condição prévia para dar instruções sobre como agir</p>
 <p>Motivação/Início das actividades</p>	<p>O professor dá início à acção dos alunos. Ele define as acções pretendidas, mostra possibilidades e se necessário restringe acções ou possibilidades.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível</p> <p>⇒ O professor formula tarefa para os alunos.</p> <p>⇒ Ela dá uma orientação de "como" uma tarefa é solucionada.</p> <p>O professor formula os objectivos relativos ao conteúdo e tipo de interacções.</p> <p>Expressão da competência de ensino do professor</p>	<p>Objectivo é: orientação exacta de todos os alunos sobre a actividade esperada, não há eco de alunos – início rápido do próximo período da aula planeada.</p> <p>Base para: raciocínio e acção dos alunos orientados e compreensão da explicação</p> <p>Condição prévia para a acção e concentração dos alunos</p>
 <p>Gestão do tempo</p>	<p>O professor define o tempo para a resolução da tarefa.</p> <p>O professor dá uma visão geral ao aluno da estrutura temporal da aula. O professor define uma regra/código temporal.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível</p> <p>⇒ O professor esclarece que as actividades dos alunos e professor são um processo cognitivo.</p> <p>O professor dá uma orientação - em que tempo deverá ser resolvida a tarefa</p> <p>O professor balança entre fases de liberdade para adquirir as competências e alternativas temporais.</p> <p>Expressão da competência educacional do professor</p>	<p>Objectivo é: Trabalho dos alunos orientado para objectivos</p> <p>Escolha útil de meios e equipamento de trabalho através do exercício dos alunos em lidar com pressão temporal</p> <p>Base para: Solução eficiente de tarefas</p> <p>Decisão sobre modos de agir</p> <p>Condição prévia para dar instruções de como agir</p>

<p>2 (4)</p>  <p>Abordagem Metodológica bom/mal planeado/ executado de forma conscienciosa 1, 2, 3 → passos metodológicos</p>	<p>O professor usa um método de ensino cientificamente provado.</p> <p>O método/estrutura da aula é conhecido do observador.</p> <p>Muito frequentemente o método consiste em 3 passos parciais. Com o símbolo só será possível apontar um passo. O símbolo significa todos os métodos de ensino.</p>	<p>⇒ Requer conhecimentos educacionais/pedagógicos</p> <p>⇒ O professor trabalha com proposições.</p> <p>⇒ A explicação é lógica com diferentes níveis de cognição.</p> <p>⇒ É usada principalmente na fase de articulação – “imersão”/ é usada a função didáctica</p> <p>⇒ A actividade dos alunos mostra a sustentabilidade do método.</p> <p>⇒ O professor conduz o raciocínio e acção dos alunos de forma lógica.</p> <p>Expressão da avaliação correcta pelo professor das competências de aprendizagem dos alunos</p>	<p>Objectivo é: Prática de pensamento e acção lógicas Reprodução do método (sequencia de passos)</p> <p>Base para: A solução de tarefas análogas, tomada de decisões, combinações e pensamento criativo</p> <p>Condição prévia para adquirir competência de acção</p>
<p>Símbolos</p>	<p>Descrição da acção</p>	<p>Leque de percepções típicas dos observadores</p>	<p>Significado</p>
 <p>Ensino – Diferenciação dos conteúdos em termos de: Tempo, Nível de conteúdos e nível de ajuda</p>	<p>O professor reconhece os vários locais de trabalho, o conhecimento corrente, as falhas/problemas do aluno durante o processo de raciocínio do aluno.</p> <p>Para garantir a evolução de conhecimentos de todos os alunos, o professor auxilia cada aluno de forma apropriada.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível</p> <p>⇒ O professor dá tarefas diferentes e diferenciadas.</p> <p>⇒ O professor faz a extensão das tarefas.</p> <p>⇒ O professor permite auxílio.</p> <p>⇒ O professor anuncia resultados parciais.</p> <p>⇒ O professor ajuda individualmente através de factos ou passos de análise.</p> <p>Expressão da competência de ensino do professor</p>	<p>Objectivo é: Todos os alunos atingem um determinado nível do processo/ compreensão/ conhecimento. Todos os alunos estão ocupados durante a sequência de tempo planeada. O avanço individual de todos os alunos.</p> <p>Base para: Assegurar o sucesso do processo de aprendizagem. Motivação do aluno com o avanço do processo de aprendizagem. Constituição de objectivos referentes ao processo de aprendizagem.</p> <p>Condição prévia para objectivos</p>
 <p>Negação da negação (diálogo pedagógico) Interação formador-formando, ênfase positiva, rejeição de ideias mal-formadas, aprendizagem crescentemente autónoma</p>	<p>Os alunos resolvem uma tarefa enquanto a discutem.</p> <p>O professor media/supervisiona/controla a discussão.</p> <p>Através da limitação das condições básicas e novos impulsos atinge-se um nível superior do processo cognitivo. Mantém-se a solução correcta e refuta-se o que está incorrecto.</p>	<p>⇒ Observação de um processo</p> <p>⇒ O professor formula o problema. Os alunos formulam as suas experiências ou conhecimentos.</p> <p>⇒ Alunos e professor excluem respostas e adicionam novos aspectos.</p> <p>⇒ Conversa alunos – professor para aquisição de novo conhecimento.</p> <p>Parte dos métodos de ensino clássicos</p>	<p>Objectivo é: Coleccionar uma vasta gama de opiniões, igualdade na expressão de opiniões. O professor conduz o debate dos alunos. Os alunos pensam de forma activa</p> <p>Base para: Aceitação/ reconhecimento de experiências, coragem para expressar opiniões, pensar de forma independente, compreender um processo</p> <p>Condição prévia para trabalho em grupo</p>
 <p>Silêncio na sala Execução livre de uma tarefa</p>	<p>Silêncio na sala de aula é a melhor condição para o trabalho independente dos alunos.</p> <p>O silêncio não deverá ser resultado da pressão por parte do professor mas da formulação exacta de uma tarefa.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível</p> <p>⇒ Os alunos compreendem a tarefa de forma independente.</p> <p>⇒ Os alunos usam os seus recursos.</p> <p>⇒ Os alunos sabem os passos de acção.</p> <p>Expressão da competência de ensino do professor</p>	<p>Objectivo é: fornecer condições óptimas para a resolução de uma tarefa. Parar perturbações constantes em turmas muito activas</p> <p>Base para: trabalho independente dos alunos Concentração</p> <p>Condição prévia para agir e ler correctamente</p>

<p>3 (4)</p>  <p>Sistematização de ideias e pensamentos no quadro</p> <p>Utilização do quadro</p>	<p>O professor pede experiências e conhecimentos alternativos aos alunos. O professor coleciona um conjunto de respostas correctas. Através da sua sistematização no quadro todas as respostas são valorizadas</p>	<p>⇒ Observação de um processo</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ O professor tem consciência de que os alunos já têm algum conhecimento e usa-o como base para processos de raciocínio. ⇒ Inquire sobre factos, pequena discussão ⇒ O professor inclui um grande número de pessoas. ⇒ O professor rejeita argumentação dupla e contributos errados. ⇒ Quantas mais respostas foram dadas mais difícil será encontrar mais respostas correctas. <p>Início de um novo período da aula, formulação de uma hipótese dentro do método do pensamento clássico</p>	<p>Objectivo é:</p> <p>Reunir experiências e conhecimentos, inclusão de todos os alunos</p> <p>Pensamento activo de todos os alunos</p> <p>Divisão das fases de trabalho “coleccionar” e “discutir”</p> <p>Base para:</p> <p>Coragem para expressar opiniões, pensamento versátil, compreender um processo cognitivo</p> <p>Condição prévia para óptimo relacionamento professor-aluno</p>
<p>Símbolos</p>  <p>Generalização</p> <p>Intervenção do formador</p>	<p>Descrição da acção</p> <p>O professor controla de forma activa a discussão dos alunos. Ele isola o tópico central das opiniões dos alunos que adicionam novos aspectos mas não ajudam a solucionar o problema. O professor formula hipóteses para os próximos passos de raciocínio. O professor sumariza os resultados dos processos de discussão.</p>	<p>Leque de percepções típicas dos observadores</p> <p>⇒ Observação de processo</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ O professor permanece inactivo durante a discussão dos alunos. ⇒ O professor interrompe a discussão de forma breve para esclarecer a solução pretendida e apontar respostas importantes como base para outras discussões. ⇒ Durante uma tarefa independente dos alunos o professor reconhece erros semelhantes e exclui o seu uso posterior. <p>Parte do método clássico de ensino e variação no processo de negação da negação.</p>	<p>Significado</p> <p>Objectivo é:</p> <p>Pensamento eficiente dos alunos</p> <p>Educação para a expressão de opinião objective</p> <p>Separação clara dos níveis de pensamento “causa” e “efeito” Ou “características” e “comportamento”</p> <p>Base para:</p> <p>Pensamento lógico e consistente, compreensão das bases</p> <p>Condição prévia para discussões Justas e pensamento estruturado</p>
 <p>Phase 1: Preparation aims (intentions)/ partial aims</p> <p>Phase 2: Demonstration Focusing</p> <p>Phase 3: Imitation assistance/supervision, interactions</p> <p>Phase 4: Exercise assistance/supervision, interactions</p>	<p>O método dos 4 passos é principalmente usado por alunos em aulas com fases de trabalho prático. As 4 fases têm uma sequência lógica e serão praticadas em diversos intervalos de tempo. Na primeira fase o professor transmite conhecimento teórico. Depois os alunos aprendem competências práticas através da compreensão das diversas actividades apresentadas.</p>	<p>⇒ Observação de um processo</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ O método de 4 níveis é frequentemente usado em aulas de conteúdo prático. Os níveis são fáceis de seguir / reconhecer. ⇒ O professor divide a aula em intervalos de tempo claramente separados. ⇒ O ensino de conhecimentos teóricos é frequentemente transmitido em sequências onde o professor transmite conhecimento factual/disciplinar/processual. O professor conduz assertivamente o processo de ensino e aprendizagem. ⇒ Os alunos realizam um trabalho. <p>Contem procedimentos de métodos de ensino clássicos</p>	<p>Objectivo é:</p> <p>Os alunos adquirem competências práticas.</p> <p>Os alunos podem apoiar as suas actividades em conhecimentos teóricos.</p> <p>O professor consegue controlar facilmente o sucesso do processo de aprendizagem.</p> <p>Base para:</p> <p>Actividade independente dos alunos, sucesso e motivação</p> <p>Condição prévia para a disponibilidade de agir</p>

<p>4 (4)</p>  <p>Re-orientação Cancelamento de uma tarefa</p>	<p>O professor interrompe uma fase planeada do processo de ensino. Ele formula novos requisitos e muda o objectivo da aula. Os alunos não são capazes de realizar as actividades pedidas. O professor formula a necessidade de interrupção.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível ⇒ Primeiro o professor julga que os alunos não o compreenderam. ⇒ O professor ajuda e formula mais questões. O professor dá a solução. ⇒ Redução didáctica ⇒ Os alunos não conseguem pensar mais durante a tarde. Expressão da competência pedagógica do professor</p>	<p>Objectivo é: Activar os alunos novamente. Encontrar o nível padrão dos alunos Ajustar os requisitos a circunstâncias especiais. Base para: Assegurar o processo de aprendizagem Optimizar o relacionamento professor-alunos Condição prévia para atenção</p>
<p>Símbolos</p>	<p>Descrição da acção</p>	<p>Leque de percepções típicas dos observadores</p>	<p>Significado</p>
 <p>Diffentiation of Students' activities by : Organizing (themselves) within the classroom, Contents</p>	<p>Os alunos não conseguem todos fazer as mesmas tarefas na aula. Não há equipamentos iguais suficientes na sala. Os alunos trabalham no mesmo projecto mas com tarefas diferentes. Durante o período de trabalho eles trabalham conteúdos diferentes.</p>	<p>⇒ Observação de um processo ⇒ Existe diferenciação na maioria das aulas. ⇒ O professor especifica actividades e fornece uma dada estrutura para a aula completa. ⇒ O professor indica intervalos de tempo para as actividades O professor define sequências de controlo de qualidade das peças de trabalho. Parte de método prático</p>	<p>Objectivo é: Todos os alunos estão envolvidos de forma active Utilização de todos os recursos Os alunos terminam todos ao mesmo tempo o trabalho de construção de uma unidade. É fácil controlar o sucesso do processo de aprendizagem. Base para: Trabalho independente do aluno Actividade e autocontrolo dos alunos Condição prévia para uso eficiente do tempo</p>
 <p>Work Safety hints, control, evaluation</p>	<p>O professor procede ao ensino de segurança. Ele ensina os alunos com comportamentos de risco como agir. Ele é um modelo de comportamento seguro. Os alunos começam o seu trabalho de forma independente considerando as medidas de protecção active do trabalho.</p>	<p>⇒ Observação de actividade Durante o processo de dar instruções o professor diz aos alunos os meios e mediadas activas para prevenir acidentes. ⇒ Na "fase de demonstração" o professor repete em detalhe as medidas de segurança no trabalho. ⇒ O professor lembra individualmente os alunos a cumprirem os procedimentos de segurança. Parte de todas as fases de trabalho prático</p>	<p>Objectivo é: Prevenção de acidentes Educar para uma acção cuidadosa antecipando raciocínio Acção homogénea dos alunos Base para: Tomada de consciência dos perigos, protecção preventiva dos alunos, consciência e autocontrolo dos alunos Condição prévia para a preservação da saúde</p>
 <p>Project - Idea Quality of Choices actuality</p>	<p>O professor planeia todas as actividades para a produção de uma unidade ou trabalho. Ele avalia os resultados correntes. Ele coloca em ordem as actividades com os passos do projecto. A ideia do projecto é a principal ideia da formação.</p>	<p>⇒ Fenomenalmente compreensível ⇒ O professor inicia a aula dando o estado do trabalho e as actividades planeadas. ⇒ Os alunos e o professor trabalham em conjunto as actividades planeadas. ⇒ O professor e os alunos criam uma tecnologia. ⇒ O professor referencia o objectivo. Expressão da competência pedagógica do professor</p>	<p>Objectivo é: Clarificação das tarefas Orientação para objectivos e motivação Os alunos atingem um determinado objective e trabalham continuamente por um longo período de tempo. Base para: Demonstração de um feito real dos alunos, consciência, motivação, comparabilidade, autocontrolo dos alunos Condição prévia para ter a experiência de resultados em tempo real</p>